

Monitória:

Nas monitorias possíveis: exs 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14
16, 21, 22, 23, 24.

— / —

TFK: Seja a um inteiro diferente de 0, 1 e -1. Então, existem primos positivos

$p_1 < p_2 < \dots < p_r$ e inteiros positivos n_1, \dots, n_r tais que $a = E p_1^{n_1} \dots p_r^{n_r}$, em que $E = \pm 1$ conforme a seja positivo ou negativo. Além disso essa decomposição é única.

Lema 2.6.10 (pág 83): Seja $a = p_1^{n_1} \cdots p_t^{n_t}$ e

$d = p_1^{m_1} \cdots p_t^{m_t}$ inteiros positivos, onde p_1, \dots, p_t

são primos positivos e $n_i, m_i, 1 \leq i \leq t$ são

inteiros não negativos. Então, $d|a \Leftrightarrow m_i \leq n_i$

$1 \leq i \leq t$.

Teorema: Sejam $a = p_1^{n_1} \cdots p_t^{n_t}$ e $b = p_1^{m_1} \cdots p_t^{m_t}$

inteiros nas condições do lema 2.6.10. Então

$d = \text{mdc}(a, b) = p_1^{\alpha_1} \cdots p_t^{\alpha_t}$ em $\alpha_i = \min(n_i, m_i)$,

$1 \leq i \leq t$

$$m = \text{mmc}(a, b) = p_1^{\beta_1} \cdots p_t^{\beta_t}, \quad \beta_i = \max\{n_i, m_i\}$$

$$1 \leq i \leq t$$

— " —

$$\text{Ex: } a = 2^2 \cdot 3^4 \cdot 5^2 \quad / \quad b = 2^1 \cdot 3^7 \cdot 5^0$$

$$\begin{cases} \text{mdc}(a, b) = 2^1 \cdot 3^4 \\ \text{mmc}(a, b) = 2^2 \cdot 3^7 \cdot 5^2 \end{cases}$$

Prop 2.6.12 (pag 85)

Seja $a = p_1^{n_1} \cdots p_t^{n_t}$ a decomp. de $a > 1$
nas condições de T.F.A. Então o número de
divisores positivos de a é:

$$n(a) = (n_1 + 1) \cdots (n_t + 1)$$

Dem:

Temos que $a = p_1^{n_1} \cdots p_t^{n_t}$ e pelo lema 2.6.10,
um divisor de a é da forma

$$x = p_1^{\alpha_1} \cdots p_t^{\alpha_t}, \quad 0 \leq \alpha_i \leq n_i, \quad 1 \leq i \leq t$$

$$X = P_1^{\alpha_1} \cdots P_t^{\alpha_t}, \quad 0 \leq \alpha_i \leq n_i, \quad 1 \leq i \leq t.$$

$P_i^{\alpha_i} \in \{P_i^0, P_i^1, \dots, P_i^{n_i}\}$. Repore,

$$|\{P_i^0, \dots, P_i^{n_i}\}| = (n_i + 1). \quad \text{Então}$$

temos que $n(\alpha) = (n_1 + 1) \cdots (n_t + 1)$.

□

(...)

Ex 4 (pág 94): Demonstrar que existem infinitos primos da forma $3n+2$, $n \in \mathbb{Z}$

Dem:

Note que $j \in \mathbb{N}$ pode ser escrita como

$$j = 3n + r, \quad r \in \{0, 1, 2\}. \quad \underline{3n}, \quad 3n+1, \quad 3n+2$$

Veja que um primo ou é 3, ou é de uma das seguintes formas: $3n+1$ ou $3n+2$

Vamos supor que existe uma quantidade finita de primos da forma $3n+2$, são eles,

$$\{p_1 = 2, p_2, \dots, p_k\}$$

Considere $N = 3 p_2 \cdots p_k + 2$. $3n (n=1)$

Note que se $2 \mid N$, então $2 \mid 3 p_2 \cdots p_k + 2$,
como $\text{mdc}(2,3) = 1$, pelo teo. euclides $2 \mid p_2 \cdots p_k \Rightarrow$
 $2 \mid p_i$ (porque?), absurdo.

Suponha que $p_i \mid N$, como $p_i \mid 3 p_2 \cdots p_k$ temos
que $p_i \mid 2$, contradicção pois $p_i \neq 2$ ($2 \leq i \leq k$)

Assim, concluímos que nenhum dos primos
da forma $3n+2$ divide N . Então na decomp. de
 N ainda podem aparecer primos da forma $3n+1$

ou aparece 3 (podem aparecer ambos).

Repare que $3 \nmid N$. Caso $3 \mid N$ como

$3 \mid 3 \cdot p_2 \cdots p_k$ então $3 \mid 2$ (contradição)

Com isso, 3 não aparece na decomp. de N em fatores primos. Logo, N deve ser um produto de primos da forma $3n+1$.

Considere $S = \{3n+1 : n \in \mathbb{Z}\}$. veja que

S é fechado para multiplicação. De fato,

$$(3n+1)(3l+1) = 9nl + 3n + 3l + 1 = 3(3nl + n + l) + 1 \in S.$$

Assim, chegamos a uma contradição pois
N deveria ser da forma $3n+1$, mas
por construção ele é da forma $3n+2$



→ lista de Revisões:

$$(17) \text{ Se } a|b \text{ e } \text{mdc}(b,c)=1 \Rightarrow \text{mdc}(a,c)=1$$

Dem: Seja $d = \text{mdc}(a,c) \Rightarrow d|a$ e $d|c$.

Como $a|b$, segue que $d|b$. Logo,

$$d | \text{mdc}(b,c) = 1 \Rightarrow d = 1. \quad \square$$

$$(ii) \text{ mdc}(a,c) = \text{mdc}(b,c) = 1 \Leftrightarrow \text{mdc}(ab,c) = 1$$

Dem

(\Rightarrow) Seja $d = \text{mdc}(a,c) \Rightarrow d|a$ e $d|c \Rightarrow$

$$d|ab \text{ e } d|c \Rightarrow d | \text{mdc}(ab,c) = 1 \Rightarrow d = 1$$

(\Rightarrow) Agora considere $\text{mdc}(a, c) = \text{mdc}(b, c) = 1$

Seja $d = \text{mdc}(ab, c) \Rightarrow d \mid ab$ e $d \mid c$. Vamos mostrar que $\text{mdc}(d, b) = x = 1$. Temos que

$x \mid d$ e $x \mid b$. Como $d \mid c \Rightarrow x \mid c$. Então,

$x \mid c$ e $x \mid b \Rightarrow x \mid \text{mdc}(c, b) = 1 \Rightarrow x = 1$.

Feito isso, temos que $d \mid ab$ e $\text{mdc}(d, b) = 1$

então, pelo tes. de Euclides, $d \mid a$. Assim,

$d \mid a$, $d \mid c \Rightarrow d \mid \text{mdc}(a, c) = 1 \Rightarrow d = 1$ \square

$$\text{Ex 18} \quad \left[\begin{array}{l} d \mid (a+b)^2 \text{ e } d \mid (a+b)^2 - ab \Rightarrow \\ d \mid (a+b)^2 - [(a+b)^2 - ab] = ab \end{array} \right]$$

$$(i) \quad \text{mdc}(a+b, a^2 + ab + b^2) = 1$$

$$\text{Dem:} \quad \text{Seja } d = \text{mdc}(a+b, \underbrace{a^2 + ab + b^2}) \Rightarrow$$

$$\underbrace{d \mid a+b}, \quad d \mid (a+b)^2 - ab \Rightarrow d \mid (a+b)^2 \text{ e}$$

$$d \mid (a+b)^2 - ab \Rightarrow d \mid ab. \quad \text{Vamos mostrar}$$

$$\text{que } \text{mdc}(d, b) = x = 1. \quad \text{Vamos } x \mid d, \quad x \mid b.$$

$$\text{Como } d \mid a+b \Rightarrow x \mid (a+b). \quad \text{Usando que}$$

$$x \mid a+b \text{ e } x \mid b \Rightarrow x \mid a. \quad \text{Logo } x \mid \text{mdc}(a, b) = 1.$$

$$\text{Portanto, } x = 1.$$

Assim, obtemos que $d|ab$ e $\text{mdc}(d, b) = 1$,

logo, pelo teo. de Euclides, $d|a$.

Desse modo, $d|\underbrace{a+b}$ e $d|a \Rightarrow d|b$ e,

portanto, $d|\text{mdc}(a, b) = 1 \Rightarrow d = 1$.



~~obs~~ $d|a+b$ e $d|a \Rightarrow d|(a+b) - a = b$

$$(ii) \text{ mdc}(a+b, a^2 - ab + b^2) = 1 \text{ ou } 3$$

$$\text{Dem: Seja } d = \text{mdc}(a+b, \underbrace{a^2 - ab + b^2}) \Rightarrow$$

$$d \mid (a+b) \text{ e } d \mid (a+b)^2 - 3ab \Rightarrow$$

$$d \mid 3ab. \text{ Seja } x = \text{mdc}(d, b) \Rightarrow x \mid d \text{ e } x \mid b.$$

$$\text{Como } d \mid (a+b) \Rightarrow x \mid (a+b). \text{ Daí, usando}$$

$$x \mid (a+b) \text{ e } x \mid b \Rightarrow x \mid a. \text{ Logo } x \mid \text{mdc}(a, b) = 1 \Rightarrow$$

$$x = 1.$$

Agora, de posse do fato de que $d \mid 3ab$ e $\text{mdc}(d, b) = 1$, usando o T.E., $d \mid 3a$.

Agora, precisamos mostrar $\text{mdc}(d, a) = x = 1$.

Assim, $x \mid d$ e $x \mid a$. Como $d \mid a + b$, segue

que $x \mid a + b$. Logo usando que $x \mid a$, vem

que $x \mid b$. Com isso, $x \mid a$ e $x \mid b \Rightarrow x \mid \text{mdc}(a, b) =$

$$1 \Rightarrow x = 1.$$

Portanto, temos que $d \mid 3a$ e $\text{mdc}(d, a) = 1$,

doí pelo T.E, $d \mid 3 \Rightarrow d = 1$ ou 3



Ex 28) (ii) $97 \mid 2^{48} - 1$

Dem:

obs: Seja d um divisor próprio de $a > 0$

Então, $a = d \cdot c$, $c > 1$. Observe que se $d, c > \sqrt{a}$ então $dc > \sqrt{a} \cdot \sqrt{a} = a$, contradição.

Então, se a não possui um divisor menor ou igual a \sqrt{a} (diferente de ± 1), a deve ser um primo.

$\sqrt{97} < \sqrt{100} = 10$. Daí, concluímos que

97 é primo.

Agora veja que

$$2^{48} - 1 = (2^{24})^2 - 1^2 = (2^{24} - 1)(2^{24} + 1) =$$

$$((2^{12})^2 - 1^2)(2^{24} + 1) = (2^{12} - 1)(2^{12} + 1)(2^{24} + 1)$$

Note que $97 \mid 2^{48} - 1 \Leftrightarrow 97 \mid (2^{12} - 1)$ ou

$97 \mid (2^{12} + 1)$ ou $97 \mid (2^{24} + 1)$.

$2^{12} = 4096$. É fácil ver que,

$97 \nmid (2^{12} - 1)$ e $97 \nmid (2^{12} + 1)$. Então,

$$97 \mid 2^{48} - 1 \Leftrightarrow 97 \mid 2^{24} + 1.$$

Precisamos mostrar que $2^{24} \equiv -1 \pmod{97}$.

Veja que $2^{12} \equiv 22 \pmod{97}$ (faça as contas :))

$$\text{Logo } (2^{12})^2 \equiv (22)^2 \pmod{97} \Rightarrow 2^{24} \equiv 484 \pmod{97}$$

$$\text{e } 484 \equiv 96 \equiv -1 \pmod{97} \quad \square$$

(obs: Nesse ex precisamos fazer contas mesmo)

13)

$$(viii) \text{ mdc}(-a, b) = \text{mdc}(a, -b) = \text{mdc}(a, b)$$

Dem: Suponham $d = \text{mdc}(-a, b)$, $d' = \text{mdc}(a, -b)$
e $d'' = \text{mdc}(a, b)$. A ideia é mostrar que
 $d = d'$ e $d' = d''$.

Como $d \mid (-a)$ e $d \mid b \Rightarrow d \mid a$ e $d \mid (-b)$.

(*) Logo $\underline{d \mid d'}$. Analogamente, como $d' \mid a$ e
 $d' \mid (-b) \Rightarrow d' \mid (-a)$ e $d' \mid b \Rightarrow \underline{d' \mid d}$.

Com isso, $d = d'$.

Amalgamadamente, prova-se que $d = d''$

(*)

Seja $d = \text{mdc}(a, b) \Rightarrow \exists r, s \in \mathbb{Z}$ tal que

$ar + bs = d$. Seja d' um divisor de

a e b , então $d'|a$ e $d'|b \Rightarrow d'|ar + bs = d$.

□

(ii) Dica: mostre que $p \mid \text{mdc}(\text{mdc}(a, b), c) = x$

$x \mid a, b, c$ e use (*). Além disso, mostre

que para $\text{mdc}(a, \text{mdc}(b, c)) = y$, $y \mid a, b$ e c e use (*).